

LUIZA

Criada e escrita por:

Débora Costa

Site

Entretenimento Em Foco

Personagens

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BLANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

**Cena 1/Int./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Confecção/Dia.**

Cont. Imediata do capítulo anterior.

Luiza e Pâmela estão se encarando, Bianca observa.

LUIZA

(séria) Você ousa a me desafiar sua coisa insignificante?

Pâmela fica sentida, não demonstra.

PÂMELA

(altiva) Não é desafio, é cumprir as cláusulas do contrato, graças a você eu reli tudo e está lá que eu vou trabalhar ao lado de Luiza Miranda e se não for assim eu processo o ateliê.

LUIZA

(raiva/suspira) Você até pode saber mover as peças do jogo, mas não sabe as regras... Você vai trabalhar com Luiza Miranda, mas apenas quando eu quiser estar na confecção, não passo o tempo todo aqui, sou uma empresária, tenho coisas para fazer.

PÂMELA

Tudo bem, contanto que todos os dias do meu trabalho aqui você pareça... Ótimo, agora eu preciso provar um dos modelos que vou usar, com licença.

Pâmela sai, Luiza fica com raiva, esbraveja.

LUIZA

Insuportável! Ardilosa! Quem ela pensa que é?
Coisa mais irritante, que ódio!

BIANCA

Quem será que ela puxou né?...

Luiza encara Bianca.

LUIZA

(séria) Nem ouse fazer uma comparação comigo, essa coisa não é nada minha!

Luiza sai, Bianca ri balança a cabeça negativamente.

BIANCA

Tal mãe, tal filha.

Corta Para:

Cena 2/Int./Mansão Mello Lopez/Sala de jantar/Dia.

Marcelo está tomando café, Liam entra, se senta.

LIAM

Bom dia papai.

MARCELO

Bom dia filho, como foi ontem a Dominique?

LIAM

(sorri) Foi bom, nunca pensei que iria me interessar por outra pessoa, digo isso pelo sentimento que tive pela Pâmela, ainda tenho, mas só de pensar que ela pode ser minha irmã... Me sinto mal.

MARCELO

(pensativo) Entendo, mas fico feliz sem saber que você está se dando bem com a Dominique.

LIAM

Papai... Por que você expulsou a mamãe daqui?

MARCELO

(sério) Ela fez muitas coisas erradas comigo no passado e no presente, coisas que não vou perdoar.

Vilma entra está nervosa olhando o celular.

VILMA

Eu não acredito nisso! Aquela desgraçada nunca vai se contentar com as coisas que está fazendo?

MARCELO

O que aconteceu?

Otto entra.

VILMA

Não sei como, mas está em vários portais de notícias que eu fui presa suspeita de roubar o ateliê! (chora) Ela conseguiu... Conseguiu acabar com minha vida social!

LIAM

Fica calma vovó, você vai provar que é inocente.

VILMA

(nervosa) Você não entende Liam! Está tudo acabado para mim...

OTTO

Não exagera Vilma esse tipo de fofoca acaba logo principalmente se a gente pagar para abafar o caso.

Marcelo se levanta.

MARCELO

Eu vou ver como está meu apartamento, vou mudar para lá esse fim de semana.

Liam se levanta.

LIAM

Eu vou aproveitar e sair com você, estou atrasado para ir ao hospital.

Liam e Marcelo saem, Otto fica pensativo.

OTTO

Essa coisa de jogar uma notícia na internet e deixar espalhar feito pólvora até que é boa ideia.

VILMA

(séria) Você ouviu o que falei? Aquela desgraçada acabou com a minha vida social!

OTTO

E eu posso acabar com a dela. (sorri maldoso).

Corta Para:

Cena 3/Int./Grupo Mello Lopez/Escritório de Otto/Dia.

Otto e Alessandra estão conversando.

OTTO

Você entendeu Alessandra?

ALESSANDRA

(sorri) Claro... Contar para a imprensa que Luiza Miranda abandonou uma filha com certeza vai acabar com a carreira dela e mais... Podemos apimentar ainda mais isso... Vamos contar que ela tinha um caso com você enquanto era noiva de Marcelo e que ela deu a filha por não saber quem é era o pai.

OTTO

(sorri gostando) Perfeito... Mesmo que ela conte a verdade as pessoas vão acreditar na mentira.

ALESSANDRA

(sorri) Quero ver como ela vai sair dessa.

Corta Para:

Cena 4/Int./Hospital/Lanchonete/Dia.

Pérola e Alberto estão conversando.

PÉROLA

Não entendo por que Raul não se dá bem com Otávio.

ALBERTO

Ciúmes, inveja, também teve o fato de que a Nádia se apaixonou pelo Otávio... Bobagens Pérola, os dois são irmãos, são importantes para mim... Raul tem uma personalidade ruim, eu sempre passei a mão na cabeça dele, mas se ele realmente for um assassino faço questão de entrega-los as autoridades, quem sabe assim ele aprende alguma coisa.

PÉROLA

Tudo isso é lamentável... Não fui uma mãe presente, tanto que ele nem me procurou, mas fiz tudo que estava ao meu alcance.

ALBERTO

E foi muito pouco, Raul tem esse lado egoísta porque saiu a você.

PÉROLA

Não precisa me ofender Beto.

ALBERTO

Nem vem com isso de Beto, já conheço todos os seus truques para me fazer amolecer e cair na sua armadilha.

PÉROLA

(ri) Então o lobo mau da história sou eu?

ALBERTO

É e você sabe.

PÉROLA

Alberto para de bancar o coitadinho você ficou comigo porque quis (coloca a mão em cima da mão de Alberto, sorri sedutora) e aposto que ficaria de novo, tivemos ótimos momentos juntos.

Helena se aproxima, não gosta de ver Alberto e Pérola juntos.

HELENA

(enciумada/séria) Atrapalho?

Alberto puxa a mão que Pérola estava segurando, Pérola sorri para Helena.

Corta Para:

**Cena 5/Int./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Confecção/Dia.**

Pâmela está olhando no espelho o vestido que está usando, Bianca se aproxima, observa o vestido.

BIANCA

Acho que Luiza não vai gostar de como o vestido ficou em você, acredito que ela vai fazer algumas mudanças.

PÂMELA

Está um pouco diferente do desenho que ela fez não é?

BIANCA

Está sim.

Marcelo entra, se aproxima fica admirado ao ver Pâmela.

MARCELO

(sorri) Pam... Você está linda filha.

PÂMELA

(sem graça/sorri) Obrigada... Marcelo eu não me incomodo que você me chame de filha mas e se/

MARCELO

Você é minha filha eu sei, eu sinto.

BIANCA

Gente parece que não estou aqui, mas estou.

Marcelo sorri beija Bianca, Pâmela fica surpresa, feliz.

PÂMELA

(sorri) Vocês estão juntos?

BIANCA

Não acontece que eu gosto de sair beijando cada homem bonito que eu encontro no caminho.

Pâmela ri.

MARCELO

(sorri) Estamos juntos sim, é recente por isso ninguém sabe, eu vim buscar Bianca para almoçar, se você quiser nos acompanhar será bem-vinda.

PÂMELA

Obrigada, mas eu vou almoçar mais tarde.

BIANCA

Antes de ir almoçar eu vou ter que ir com a Pâmela falar com a Luiza, mas você fica aqui Marcelo, vamos evitar que Luiza tenha um ataque de nervos por te ver.

MARCELO

Vou te esperar lá fora.

Corta Para:

**Cena 6/Int./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Escritório de Luiza/Dia.**

Luiza está desenhando, começa a sentir um mal-estar, Bianca e Pâmela entram.

BIANCA

Com licença Luiza, mas precisamos que você veja um dos vestidos que Pâmela vai usar no desfile, estamos achando que ele não ficou como você desenhou.

Luiza se levanta, está um pouco tonta, se aproxima, está com o olhar perdido.

LUIZA

Desfile de qual dia?

BIANCA

Como assim desfile de qual dia?

LUIZA

(se sente perdida coloca a mão na cabeça) Eu falei que não vou para o evento.

Pâmela observa Luiza.

BIANCA

Luiza o que você bebeu? Não tá falando coisa com coisa.

LUIZA

(pensativa) Otávio me deu um remédio...

Pâmela vê um frasco de remédio em cima da mesa de Luiza, se aproxima, pega o frasco, lê a composição, Luiza cai no chão, Bianca fica preocupada, Pâmela se senta no chão rapidamente, coloca a cabeça de Luiza em seu colo.

PÂMELA

Bianca acho que ela vai ter uma convulsão, liga para o hospital diz que a esposa do doutor Otávio está passando mal e precisa ser atendida com urgência.

Bianca está preocupada, aflita, pega o celular, Luiza não consegue falar, começa a tremer, Pâmela segura os braços dela, está preocupada, Luiza desmaia.

PÂMELA

(nervosa) Bianca fala que se demorar muito ela pode morrer.

Pâmela olha Luiza desmaiada, fica com vontade de chorar.

Corta Para:

Cena 7/Int./Hospital/Lanchonete/Dia.

Alberto se levanta.

ALBERTO

Claro que não atrapalha meu amor.

HELENA

Eu posso saber o que vocês estão fazendo juntos?

PÉROLA

O que mais seria? Conversando Helena.

HELENA

Dispensando esse tom de ironia.

ALBERTO

Mas ela falou a verdade estamos aqui conversando sobre Raul.

HELENA

O clima não era de uma conversa entre mãe e pai eu vi vocês de mãos dadas.

PÉROLA

(ri) Helena por favor... Alberto e eu não estávamos num quarto de motel e sim nessa lanchonete, então pare com essa ceninha.

HELENA

(séria) Tenho meus motivos.

Uma enfermeira se aproxima apressada.

ENFERMEIRA

Doutor Alberto acabamos de receber uma ligação falando que sua nora está muito mal, já enviamos uma ambulância para buscar ela.

ALBERTO

(preocupado) O que aconteceu com a Luiza?

ENFERMEIRA

Parece que ela teve uma convulsão.

HELENA

(preocupada) Otávio já sabe disso?

ENFERMEIRA

Não, achamos melhor doutor Alberto falar com ele.

ALBERTO

Fez muito bem, eu vou esperar Luiza chegar.

HELENA

Eu vou com você.

**Helena, Alberto e a enfermeira saem apressados,
Pérola fica indiferente, toma suco.**

Corta Para:

**Cena 8/Int./Mansão Mello Lopez/Suíte de Otto e
Vilma/Dia.**

Uma diarista, jovem, está arrumando a cama, Otto abre a porta, ela não percebe a presença dele, ele fica admirando a jovem, se lembra de Luiza quando trabalhava na mansão, sorri safado, se aproxima assustando a diarista.

OTTO

Oi... Não sabia que teria faxina hoje aqui.

DIARISTA

(se recuperando do susto/sem jeito) Oi, eu já estou terminando aqui.

OTTO

(sorri) Para que a pressa garota fique à vontade.

DIARISTA

Obrigada.

Ela volta a arrumar cama, Otto a olha com desejo, pensativo, Vilma vinha entrando, para na porta ao ver que Otto está na suíte.

OTTO

Garota me diz uma coisa.. Estaria interessada em ganhar o triplo da sua diária?

DIARISTA

(sem entender) O senhor quer que eu faça trabalho extra?

OTTO

(sorri safado) Quero.

DIARISTA

Que tipo de trabalho?

Otto se aproxima da jovem a olha nos olhos.

OTTO

O quarto de empregada não está ocupado e eu estou disposto a pagar o triplo do que você vai ganhar hoje se tiver relação sexual comigo.

A diarista fica sem reação, Vilma entra.

VILMA

(olha a diarista) Eu estava te procurando, você pode deixar aqui para depois preciso que vá até a cozinha e dê um jeito lá.

DIARISTA

Sim senhora...

A diarista sai rapidamente, Vilma dá um tapa no rosto de Otto.

VILMA

(raiva) Você está ficando louco? O que deu em você? É fetiche por empregadas?

Otto dá um tapa no rosto de Vilma.

OTTO

Eu não vou suportar mais que você encoste em mim
Vilma, já chega.

Otto vai saindo, volta.

OTTO

E sim gosto de comer esse tipo de mulher
principalmente quando é novinha assim, você já
está velha e não me satisfaz mais.

**Otto sai, Vilma se senta na cama, coloca a mão no
rosto, chora.**

VILMA

(raiva) Isso não vai ficar assim... Eu acabo com a
sua vida.

Corta para:

**Cena 9/Int./Mais tarde/Hospital/Quarto de
Luiza/Dia.**

**Luiza está sob efeito de remédios, dormindo,
Otávio está ao lado dela, acariciando os cabelos
dela, Alberto entra.**

OTÁVIO

Então papai o que Luiza tem?

ALBERTO

Meu filho se Pâmela não tivesse agido rápido Luiza
poderia não estar mais aqui... Ela teve uma
intoxicação causada pelo remédio que você
receitou.

OTÁVIO

(surpreso) Tem certeza? Papai é um calmante leve,
eu mandei fazer na farmácia de manipulação.

ALBERTO

A dose estava muito alta Otávio.

OTÁVIO

(pensativo) Não é possível me deixa ver os resultados dos exames.

Otávio pega os exames de Luiza, fica surpreso, pensativo.

OTÁVIO

Luiza ingeriu praticamente a quantidade de três capsulas, mas eu vi que ela tirou apenas uma do frasco...

ALBERTO

(pensativo) Então devem ter errado na hora de fazerem o remédio.

OTÁVIO

Papai eu entreguei o frasco para Gabrielle e pedi para ela mandar o entregador levar para Luiza.

ALBERTO

Você acha que ela pode ter feito algo?

OTÁVIO

Se ficar provado que não houve erro na farmácia o que eu tenho quase certeza... Não tem dúvida, Gabrielle tentou matar Luiza.

Otávio e Alberto se olham pensativos.

Fim do Capítulo